

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES REPRODUTIVOS DE UM REBANHO LEITEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS

Palmer de Castro Sampaio¹

Nadja Gomes Alves¹

Ricardo de Arruda Camargo Danés¹

Lucas Furtado dos Santos Pereira Barbosa¹

Valéria Pinto Fernandes¹

Renato Ribeiro de Lima ¹

1. Aluno de Graduação- 10 módulo de Medicina Veterinária-UFLA- Autor
2. Prof. Dra. DZO- UFLA- Orientadora
3. Aluno de Graduação - 9 módulo de Medicina Veterinária -UFLA-colaborador
4. Aluno de Graduação - 9 módulo de Medicina Veterinária -UFLA-colaborador
5. Aluno de Graduação - 8 módulo de Medicina Veterinária -UFLA-colaborador
6. Prof. Dr. -DEX -UFLA -colaborador

RESUMO:

A avaliação dos índices reprodutivos é uma importante ferramenta para a obtenção de sucesso na atividade leiteira. O objetivo deste estudo foi avaliar os índices reprodutivos do rebanho leiteiro da Fazenda Palmital – FAEPE/UFLA. Foram utilizados os dados reprodutivos número de dias em aberto, período de serviço, número de serviços por concepção e intervalo de partos (IP) de 103 vacas com grau de sangue $\geq 7/8$ Holandês x Zebu, coletados no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2009. O banco de dados foi composto por 170 observações de cada um dos índices reprodutivos, sendo 51 do ano de 2006, 43 do ano de 2007, 54 do ano de 2008 e 22 do ano de 2009. As vacas são mantidas em confinamento total do tipo free stall com cama de areia, ordenhadas duas vezes ao dia e alimentadas duas vezes ao dia com dieta total a base de silagem de milho e concentrado. O número de dias em aberto foi calculado como o dia do cio fértil menos a data do parto, o período de serviço foi calculado como a data do cio fértil menos a data do primeiro serviço, o número de serviços por concepção foi a somatória do número de serviços até a prenhez e o IP foi calculado como o número de dias entre o último parto e previsão do parto seguinte. As variáveis foram analisadas em função do ano, da estação de parição e da ordem de parto. A análise de variância para cada uma das variáveis foi efetuada utilizando-se o SAS (1999). O modelo considerado foi: $Y_{ijkl} = \mu + ai + ej + aeij + ok(ij) + e_{ijkl}$, em que μ é uma constante, ai é o efeito do ano ($i=1,2,3,4$), ej é o efeito da estação ($j=$ verão, inverno), $aeij$ é a interação ano x estação, $ok(ij)$ é o efeito da ordem de parto da vaca dentro de ano x estação, sendo $k=1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8$ e e_{ijkl} é erro aleatório associado a cada observação. A média do número de dias em aberto foi de $222,48 \pm 10,64$, do período de serviço foi de $140,11 \pm 9,92$ dias, do número de serviços por concepção foi de $4,16 \pm 0,21$ e do IP foi de $505,4 \pm 10,64$ dias e não houve diferença ($P > 0,05$) em função do ano, da estação de parição e da ordem de parto. O fato do rebanho da FAEPE/UFLA ser estável e ter a mesma condição de manejo ao longo do período estudado podem explicar a falta de diferença estatística entre os anos. Os índices analisados estão abaixo do desejável, provavelmente por causa da mão-de-obra não especializada utilizada na detecção de cios e na inseminação artificial, denotando a necessidade urgente de investimento em treinamento dos funcionários da fazenda.

Palavras-chave: dias em aberto, período de serviço, serviços por concepção .

XXIII CIUFLA